



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de 2026, às 19:00, realizou-se a Quinta Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Legislatura na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador **Alexandre Feletti** que fez uso da palavra: “Senhores e senhores, uma boa noite. Iniciamos neste momento a nossa quarta sessão dessa casa de leis. Eu não poderia deixar de desejar uma boa noite a todas aquelas pessoas que nos acompanham pelos veículos de comunicação, Instagram, YouTube, e também rádio FMZ. uma boa noite a toda a nossa equipe técnica, e também a todos os meus colegas vereadores, nesta quarta-feira né, obviamente ontem devido ao feriado, né por questões regimental, então nós estamos realizando nossa sessão nesta quarta-feira. E hoje a sessão vai ser bem tranquila, as matérias você lida com um pouquinho extensa como é quase sempre mas, aquelas pra ser discutida e votada é hoje vai estar um pouco mais tranquilo.”. **“Iniciamos neste momento a quinta sessão ordinária desta casa de leis”.** **Logo após**, o senhor presidente convidou o primeiro secretário **Dyckson Freitas dos Santos** para fazer a chamada dos nove vereadores, todos presentes. **Dando prosseguimento**, havendo número legal, o **presidente declarou aberta a sessão** e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. **Expediente do Dia: Em seguida**, o presidente Alexandre Feletti, convidou o vereador Alex Nass Berud para proceder à leitura do Evangelho de Mateus, capítulo 06 versículos de 07 a 15, da Bíblia Sagrada. **Logo após**, o presidente **colocou em discussão a ata da sessão** do dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e seis. Como não houve manifestação dos vereadores, em seguida, colocou a ata em votação, sendo aprovada por **unanimidade**. **Dando prosseguimento**, o presidente convocou o servidor Alextivane que fez a **leitura do expediente do dia**, contendo o **Ofício Centro Margaridas nº 01/2026**, solicitação de uso da Tribuna Livre – Enfrentamento a violência contra a mulher. **Requerimento nº 07/2026**, Yuri Uliana Bergamim é o vereador que assina. **Requerimento nº 08/2026**, Alex Nass Berud é o vereador que assina. **Moção nº 04/2026**, todos os vereadores assinam. **Ofício CMVNI nº 062/2026**, Solicitação de Retirada do Projeto de Lei nº 056/2025. A mesa diretora é quem assina. **Ordem do Dia. Neste momento**, o presidente convidou o servidor Alextivane para proceder à leitura para discussão e votação. **Parecer Comissão De Legislação Justiça e Redação Final**, sobre o **Projeto De Decreto Legislativo nº 001/2026**, constante do parecer da comissão de legislação, justiça e redação final, pela rejeição do veto integral, de autoria do poder executivo municipal, ao projeto de lei nº 024/2025, que autoriza o poder executivo a instituir o programa "colônia de férias" no município de venda nova do imigrante, e dá outras providências. **A seguir**, o presidente colocou em única discussão, o **Projeto De Decreto Legislativo nº 001/2026**, constante do parecer da comissão de legislação, justiça e redação final, pela rejeição do veto





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

integral, de autoria do poder executivo municipal, ao projeto de lei nº 024/2025, que autoriza o poder executivo a instituir o programa "colônia de férias" no município de venda nova do imigrante, e dá outras providências. **Neste momento**, o vereador **Carlos Alberto Minet** fez uso da palavra: "Boa noite a todos, senhor presidente, nobres colegas vereadores. Eu já disse em outras oportunidades aqui nessa tribuna, que eu como relator eu não olho capa de projeto e sim conteúdo. Dito isso eu venho a essa tribuna aqui dizer que eu sou que eu vou votar para a derrubada do veto do executivo. Nós temos aqui o projeto 24/2025 que foi discutido nessa casa, debatido vereador Alex, passou pelas comissões, foi feita adequação em texto, vereador e o vereador Dixon. O secretariado esteve nas comissões, né? Vereador Assis, contribuindo pra melhoria do texto. Então, assim, o meu posicionamento é que o que o projeto 24/2025 ele está correto. E aqui eu tenho o veto do executivo, com as suas justificativas. E eu vou listar algumas justificativas aqui, começando pelo o que diz, vícios jurídicos insanáveis, aumento de despesa pública. No meu entendimento, como relator, como vereador também, discutindo com meus colegas, eu entendo que o texto do projeto 24/2025, esse aqui, é meramente autorizativo e facultativo, condicionado à disponibilidade administrativa e orçamentária. Ela não impõe execução obrigatória. Ainda diante, na justificativa do executivo, tais medidas, demandas de recursos financeiros, materiais e humanos. O meu entendimento também que o projeto diz que é depende de viabilidade orçamentária. Indo mais adiante, proposição legislativa não foi acompanhada de estimativa de impacto orçamentário financeiro. No meu entendimento, o projeto não cria e nem altera a despesa obrigatória, portanto sem necessidade de impacto financeiro. Mais adiante aqui eu acho que o nosso procurador se confundiu, porque ele fala em programa de saúde bucal e nós estamos tratando de colônia de férias, enfim, eu podia estar listando aqui senhor presidente, ponto a ponto, rebatendo ponto a ponto a justificativa do executivo, mas eu não quero me alongar e me prolongar aqui, vou direto ao que interessa, de forma resumida, do que eu entendo, eu entendo que o projeto 24/2025, colônia de férias, possui natureza meramente autorizativa. O texto não impõe qualquer obrigação ao executivo, cabendo a ele decidir quando e como implementá-lo conforme a sua conveniência ou oportunidade. A proposição não gera despesa obrigatória, o projeto repete expressamente a cláusula conforme disponibilidade orçamentária, O texto utilizado no projeto 24/2025 do Assis, utiliza exclusivamente verbos de caráter facultativo, como, fica autorizado, poderá ser desenvolvido, poderá firmar parceria, poderá oferecer conforme disponibilidade. Portanto, respeito o posicionamento do nosso procurador do executivo, porém mantenho integralmente a minha convicção sobre a constitucionalidade da matéria do projeto 24/2025. Diante disso, senhor presidente, eu voto pela derrubada do veto.". **Logo após**, o presidente concede a palavra ao vereador **João Batista de Assis**: "O nobre vereador já fez os posicionamentos técnicos e eu gostaria de mencionar a origem desse projeto, da onde ele nasceu. Esse projeto nasceu, vereador Carlim, da manifestação de comerciantes desesperados com a falta de trabalhadores. E dá no período de férias esse número aumenta. Onde nas famílias onde o pai e a mãe trabalham alguém vai ter que deixar de trabalhar pra tomar conta dos filhos. Isso é obrigação de dos pais. Então esse projeto ele foi pensado em amenizar essas dificuldades. Hoje o município passa por uma situação onde alguns desses hotelzinhos estão sendo fechados. Não é a fala do momento, mas serão mais crianças que vão depender de apoio. E eu peço aos companheiros, aos nobres e diz, né seu Valdir? Que utilizem a empatia. Esse projeto ele





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

foi totalmente modificado Wallace. Pra atender as necessidades dos das famílias, a necessidade do executivo, a melhor maneira que ele pudesse ser atendido. Os secretários eles não podiam mais me ver que vieram várias vezes aqui na câmara. Eu fui várias vezes na secretaria deles até a gente conseguir lapidar o melhor possível senhor presidente. E após esses fatos eu posso manifestar assim uma imensa felicidade que em contato com o Senac, o Senac também se disponibilizou a oferecer oficinas pras nossas crianças. Aí eu pergunto, será que a gente estava no caminho errado? Será que os pais dos nossos munícipes eles não merecem essa atenção? E o projeto ele foi voltado aos nossos alunos da rede municipal em especial. Não foi tratado ali poder aquisitivo quem pode ou quem não pode, quem quer. Não. Foi aberto pra nossa comunidade. Então eu peço aos novos que avalie com o coração com a realidade de cada uma das suas comunidades pra que a gente possa ser justo. Obrigado presidente.”. **Logo após**, o presidente colocou em única votação o **Projeto De Decreto Legislativo nº 001/2026**, sendo aprovado por **unanimidade**. **Requerimento nº 007/2026**, de autoria do vereador Yuri Uliana Bergamim, que requer esclarecimentos acerca da responsabilidade pela manutenção da trafegabilidade das estradas impactadas pela execução da obra de calçamento da Rota dos Lagos, localizada na Comunidade de São José de Alto Viçosa. **A seguir**, o presidente colocou em única discussão o **Requerimento nº 007/2026**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **Requerimento nº 008/2026**, de autoria do vereador Alex Nass Berud, que requer esclarecimentos acerca da situação dos servidores responsáveis pela limpeza urbana (varredores de rua) no Município, especialmente nos bairros Vila Betânea, Camargo e Tapera. **A seguir**, o presidente colocou em única discussão o **Requerimento nº 008/2026**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **Moção nº 004/2026**, de autoria do poder legislativo municipal, de pesar pelo falecimento do Sr. Bruno Dos Santos Botelho. Todos os vereadores assinam. **Logo após**, o presidente colocou em única discussão, a **Moção nº 004/2026**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **Em seguida**, o presidente concede a palavra ao vereador **Dyckson Freitas dos Santos**, para que possa ler a homenagem: “Boa noite a todos, boa noite senhor presidente, vice sargento Assis, cumprimento os novos vereadores, cumprimento todo que está, pessoal que está acompanhando na rádio FMZ e no YouTube. No plenário quero cumprimentar minha mãe Eduardo seja bem vindo. Noel, servidores da prefeitura Mariana, Jaque, a Kelly aí servidora. As meninas do centro Margarida, Maria Fernanda e Ariele. Maria, Eduarda e Ariele. Secretária de administração presente e a família do Bruna e seu Vasco, dona Sônia, o irmão Giovani. Peço licença pra eu ler um texto que foi feito pelos servidores da prefeitura, está bom dona Sônia? Mensagem para vocês. A morte não é o fim. Eu apenas atravessei para o outro lado do caminho nos braços de Deus. Continuo sendo eu com o mesmo coração leve, com o mesmo sorriso fácil, com a mesma alegria que eu sempre carreguei. Vocês continuam aí no mundo das criaturas. Agora estou aqui ao lado do criador. E o amor que nos une permanece inteiro. Porque o que é verdadeiro não se perde na eternidade. Não falem de mim com tristeza profunda, lembre-se das minhas risadas, das brincadeiras, da paixão pelo Vasco, das conversas simples e cheias de vida. Se ouvirem uma música animada sorriam, se o Vasco ganhar comemorem por mim também. Se ajudarem alguém, saiba que isso sempre fez parte de quem eu fui. Como servidor público, eu acreditava em servir





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

e em fazer o bem, e em cumprir minha missão com responsabilidade e coração. Eu sigo em paz porque cada gesto de bondade valeu a pena. Rezem por mim, mas não deixem de viver, vivam com intensidade, amem sem medida, sirvam com generosidade e peço a vocês meus amigos, cuidem da minha família. Cuidem da minha mãe, do meu pai e do meu irmão, minha família. Amem meus amigos como eu amava. Permaneçam unidos. O amor de vocês será o abraço que eu não posso mais dar. Eu não estou longe, estou apenas em outra dimensão do amor. Olhando por vocês, torcendo por vocês e intercedendo por vocês. Quando a saudade apertar, fecham os olhos e converse comigo. Deus permite que o amor continue sendo ponte. Eu apenas estou do outro lado do caminho. Assinado Bruno. Essa mensagem foi adaptada de um poema A Morte Não é Nada, de Henry Scott Holland. Eu só queria fazer uma observação senhor presidente aproveitar que os servidores da prefeitura estão aí também e tem os servidores da câmara aqui. A gente sabe tem uma frase muito falada Noel que legado não é o que você deixa pras pessoas e sim o que você deixa nas pessoas. Então eu lembro como se fosse hoje na sexta-feira de carnaval que veio acontecer aquela situação triste do óbito do Bruno a gente acabou divulgando nas redes sociais e tal. Eu nunca recebi tanta mensagem Kelly de pessoas que veio no na prefeitura 1 ou 2 vezes apenas. Aí Mariana eles falaram o que que aconteceu com ele? Todo mundo queria saber. E o que recebia nas mensagens era elogios para eles. Pessoas que veio igual eu dito. Poucas vezes aqui não conviveram com ele. Mas eu acredito que comentaram com vocês também. Pô esse cara bacana o que aconteceu? Um rapaz novo, super educado. Então isso serve de lição pra gente. Independente de religião de cada um ele deixou um legado aqui e a gente tem que servir de exemplo. Todo mundo tem problema em casa, todo mundo tem problema familiar, todo mundo tem problema de saúde. E o Bruno tinha muitos problemas como foi citado aqui na moção. Então eu queria deixar uma reflexão pra todos nós, principalmente servidores públicos na área de atendimento sigam o Bruno de exemplo. O vereador Lacraia fez um pedido aqui semana passada vereador com o protocolo da prefeitura agora vai ter homenagem que vai ser o protocolo Bruno Botelho. Então acredito que todos os vereadores virão concordar vereador Lacrar e vai ser bonita essa homenagem mais do que justa. É muito fácil a gente chegar aqui e falar assim ah depois que a pessoa faleceu todo mundo é bom. Mas não é. Quem conheceu o Bruno sabe que ele é diferenciado. Ele comoveu a cidade inteira e a região porque teve gente que não acreditou Elen. E falava queria saber porque não tem reclamação dele. Todos nós temos defeitos. Mas por incrível que pareça eu não vejo ninguém que reclamava do Bruno e que tinha alguma coisa pra reclamar de atendimento dele da forma que ele tratou. E poucos de nós sabíamos tantos problemas que ele carregava Geovane da doença pouco sabia a Mariana está aí que era mais ligada a ele estava sempre com ele então eu só queria que ficasse essa reflexão pra gente ele deixou ele partiu mas ele deixou que esse legado que a gente tem que ficar sabendo que a gente está aqui pra servir Então fica essa reflexão. Tenha uma boa noite a todos.”. **Logo após**, o presidente **Alexandre Feletti** fala da mesa: “Como eu havia dito, nós vamos fazer entrega, Dixon, né? Da moção. Pode se posicionar. Gostaria de te convidar ao nosso vereador Iuri pra poder recepcionar o senhor Walter, a Sônia e o Geovane pra que pudesse vir aqui receber essa singela homenagem. Eu vou fazer uma fala que eu fiz também na sessão passada ou anterior a vocês 3 né? O irmão, a mãe e o pai, né? Não interpretem esse gesto como uma recordação de dor, mas sim, né, uma entrega de uma homenagem justa pelo carinho,





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

pelo amor que nós funcionários, né, tanto da casa legislativa como do executivo, né, tivemos esse contato e o privilégio de conhecer o filho de vocês irmão, Tá? Então fica aí nossas singelas homenagens, né? Eu sei que a dor é muito grande, mas que Deus conforte a todos vocês. Mais na frente disso aqui na outra coisa e convida eles aqui eles fazem o registro aí. Leve nosso carinho e nosso respeito, está bom?”. **Ato continuo**, o presidente informa que a sessão adentra na parte da **Tribuna Livre** e convida para fazer uso da tribuna as representantes do Centro Margaridas, Maria Eduarda e Ariele. **Maria Eduarda**: “Boa noite presidente, todos os vereadores, cidadão e cidadã cidadãs do município de Venda Nova do Imigrante. Eu me chamo Maria Eduarda, eu sou advogada e atuo como assistente jurídica no centro Margaridas, que é o Centro de Atendimento a Mulheres em Situação de Violência. Hoje eu estou aqui também com a nossa psicóloga Ariele. E bom, pra falar de venda nova nós temos que entender a realidade de venda nova, que é um município inquestionavelmente próspero, um município que ele é próspero financeiramente, na educação, na saúde, só que a violência doméstica ela não escolhe endereço. A violência ela não olha a cor, ela não olha a condição financeira, ela não olha nada disso. E infelizmente é a realidade do nosso Brasil, do nosso Espírito Santo, mas também é a realidade do município de Venda Nova do Imigrante. E também é importante nós falarmos aqui sobre o papel dos vereadores no combate à violência doméstica. Hoje nós estamos aqui diante de 1 câmara de vereadores que ela é 100% composta por homens. E isso não tira a responsabilidade. Pelo contrário. Vocês têm esse papel de pensar pelas mulheres, pensar nos direitos, legislar e fiscalizar. Entender se realmente esses direitos eles estão sendo de fatos chegando a essa mulher. Fiscalizar se entender se tem assistente social suficiente pra atender, se tem psicólogos, se essa mulher quando chega na saúde ela está sendo bem atendida. A legislação ela é muito clara em dizer que a mulher ela não tem que ser revitimizada. Então é papel do dos vereadores olhar, buscar entender. Está acontecendo essa revitimização? Ouvir mesmo ali a aquelas pessoas que trabalham de frente, ouvir essas mulheres pra entender como está sendo esse e o que que pode ser feito por elas. É importante uma sensibilidade e aí eu falo sobre a questão dos homens, né? Não é esperar que seja com a sua filha, que seja com a sua esposa, que seja com a sua irmã. O papel de vocês é pensar em todas as mulheres de venda nova e não só de venda nova, porque venda nova tem um papel muito grande pensando em delegacia regional. A delegacia regional ela atende todas as mulheres da microrregião serrana. Então como tem sido essas mulheres são atendidas no hospital de venda nova. Como tem sido feito esses atendimentos? Então chamar atenção pra entender que está na mão de vocês essa fiscalização pra que essa mulher possa efetivamente sair desse relacionamento. É muito fácil às vezes a gente julgar, nossa, aquela mulher está ali naquele relacionamento há quantos anos? Algumas falas, ah, só pode que gosta de apanhar coisas que a gente escuta no nosso dia a dia. E essa não é a realidade. Essa mulher ela precisa de uma base, ela precisa de um lugar pra ir que muitas vezes não tem. Então essas políticas públicas elas precisam ser discutidas. E o local de se discutir isso é aqui. E também na minha atuação jurídica muitas vezes nós recebemos ali essas mulheres que elas não entendem dos direitos dela, direitos básicos como a gente fala muito sobre a violência patrimonial. Mulheres que muitos anos ficam num relacionamento e elas não entendem nem mesmo o direito que elas têm pra poder sair. Às vezes acreditam que se sair de casa vai dar abandono do lar, ou até mesmo fiscalizar pra que uma medida protetiva seja realmente eficaz pra aquele caso e pra





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

aquela mulher. Mas sempre pensando na segurança pra que uma meta do estado é o feminicídio 0. E nós precisamos zelar pra que de fato mulheres não morram mais nessas situações que a gente vê todos os dias. E entender que a realidade de quando a gente abre um Facebook, um Instagram, uma televisão de mulheres que morrem todos os dias é real e pode acontecer do nosso lado como nós temos histórico aqui em venda nova com 2 casos de feminicídios recente. Então é trazer esse pensamento, chamar os vereadores, pedir mesmo o espaço pra que seja discutido fluxos de atendimento pra que todas as mulheres e não só algumas, todas que precisam quando a gente fala da violência, não é porque ela não está na rua, é que ela deixa de ser violência. A violência doméstica ela ocorre dentro de 4 paredes. E ocorrendo dentro de 4 paredes, isso se torna uma vulnerabilidade muito maior. Essa mulher ela precisa entender onde pedir ajuda. E aí é pensar nas nossas agentes de saúde, essas mulheres estão tendo a qualificação, a capacitação, o olhar ativo de entender que aquela mulher que ela está visitando ela precisa de ajuda. E aí? Pra onde eu vou encaminhar? Como eu vou conseguir? Como eu vou conseguir alcançar essa mulher sem colocar a minha vida em segurança, sem colocar eu em risco, mas deixar de lado aquela teoria de que em briga de marido e mulher não se mete a colher. Nós precisamos meter a colher, nós precisamos nos posicionar, nós precisamos diminuir essa violência que tem acontecido no município de Venda Nova. Então assim, a minha atuação é voltada ao jurídico. Nós fazemos vários atendimentos presencial aqui no município de Venda Nova, temos uma parceria muito grande com o CNPJ, mas não é só o atendimento jurídico, não é só o atendimento psicológico, assistencial, precisa ser em conjunto e a comunicação em rede, a comunicação no todo, pensando na prefeitura, pensando na câmara é essencial pra que a gente tenha efetividade no combate à violência contra a mulher. E agora eu vou chamar aqui a Ariele pra ela falar um pouquinho sobre o trabalho dela como psicóloga, pensando nessa questão da saúde mental e desse trabalho em equipe.” **Em seguida, Ariele** fez o uso da tribuna: “Boa noite ao presidente da câmara, aos vereadores aqui presentes e ao cidadão de venda nova que acompanham a gente hoje. Meu nome é Ariele, eu atuo como psicóloga no centro Margaridas. Aí antes de falar um pouquinho sobre a minha atuação lá, vou falar um pouquinho sobre o que é o centro Margaridas. O centro Margaridas é um centro de atendimento à mulher em situação de violência. Nós ficamos localizados em Afonso mas nós atendemos toda a microrregião sudoeste serrana que abrange aí os 7 municípios, né? Venda Nova, Conceição do Castelo, Brejetuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra, Domingos Martins e Marechal Floriano. Os nossos atendimentos são realizados de forma online e presencial também. E ultimamente assim, nos últimos meses a gente tem observado que a demanda em venda nova ela tem aumentado. Né? A gente tem feito muito mais atendimentos aqui. A gente tem uma parceria muito bacana também com a delegacia que encaminha pra gente o os boletins de ocorrência. Então a gente entra em contato com essa mulher que é que está em de violência então a gente oferece esse atendimento a ela. Nós oferecemos atendimento jurídico como a Maria Eduarda falou, psicológico e também social. Né? E o nosso trabalho ele é fundamental pra que essa mulher consiga romper o ciclo da violência. Né? Porque a mulher que quando ela está em situação de violência, muitas vezes ela, quando ela procura ajuda, é porque ela já está saturada com aquela situação que ela está passando, né? E a gente precisa oferecer pra ela uma ambiente acolhedor, onde ela se sinta confortável de pedir ajuda, onde ela se sinta confortável de voltar quantas vezes for necessário, né? Porque tem mulheres





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

que muitas vezes a gente precisa realizar cerca de 10 atendimentos com ela pra que ela consiga romper o ciclo da violência, né? Muitas vezes por dependência emocional, dependência financeira, a gente observa que mulheres que têm filhos, muitas vezes elas pensam várias vezes antes de romper aquela relação tóxica por causa dos filhos, por medo de não conseguir dar conta, né? E o nosso papel ali é trabalhar a autonomia dessa mulher, a autoestima, além dos atendimentos individuais que a gente faz, a gente também faz grupos terapêuticos uma vez ao mês. Então essa mulher ela consegue ter contato com outras mulheres e a gente observa que elas se tornam realmente amigas ali e elas conseguem se ajudar. Né? Porque não adianta só a gente fazer o nosso trabalho se a sociedade também não fizer. Né? Então a gente vai estar sempre ali pra que ela consiga romper esse ciclo da violência e entender também que às vezes ela está passando por uma dependência emocional, que é necessário o acompanhamento psicológico, né? A dependência financeira. A gente faz encaminhamentos também. Uma das nossas metas é inserir essa mulher no mercado de trabalho, né? Que ela consiga voltar a estudar e ser independente, né? A gente trabalha muito com essa questão da emancipação da mulher. Então o nosso trabalho é fundamental, Né? E uma das nossas metas também é a formalização do fluxo pra que a gente consiga oferecer o melhor atendimento a ela e ela consiga às vezes retornar ao nosso trabalho né? Ao atendimento. Inclusive assim, hoje mesmo eu fiz um atendimento onde a mulher ela foi atendida uma vez, ela estava bem, ela estava conseguindo recomeçar a vida dela. E por dependência financeira mesmo ela acabou voltando com o companheiro. E aí ela ficou mais ou menos um mês ali pra poder conseguir retornar até o centro Margaridas. Então hoje ela entrou em contato com a gente e ela até falou comigo no telefone hoje que demorou porque ela estava com vergonha. Porque ela já foi atendida antes e aí ela ficou com vergonha de retornar e de pedir ajuda novamente. Então a gente faz todo esse trabalho pra que ela entenda que o nosso papel ali é esse. E o nosso papel ali é acolher ela da melhor forma possível pra que ela se sinta confortável mesmo. Não importa quantos atendimentos ela vai precisar e a gente vai estar sempre ali. Né? E não é um pré-requisito também pra ela ser atendida por nós. Ela ter um boletim de ocorrência ou uma medida protetiva. Né? Muitas delas às vezes elas demoram alguns atendimentos pra conseguir ali ir até a delegacia e registrar um boletim de ocorrência contra o companheiro ou contra a pessoa que violentou ela, né? Então a gente faz todo esse trabalho em conjunto, né? Tanto psicológico, jurídico e social pra que ela a gente consiga oferecer o melhor pra ela. É isso. Obrigada.”. **Logo após, Maria Eduarda** retorna para responder à pergunta feita pelo presidente: “Então, pra acessar o centro Margaridas, pode ser tanto por demanda espontânea a mulher procurar diretamente o centro ou por encaminhamento. Hoje, em venda nova do imigrante, todas as mulheres que registram boletim de ocorrência, são encaminhadas. Então, nós procuramos no máximo em 24, 48 horas já fazer esse primeiro contato com a mulher oferecendo o atendimento. Mas também se uma mulher por exemplo está ouvindo hoje e se identifica vê que precisa desse acompanhamento psicológico como a Are bem colocou. Nós não somos um canal de denúncia. Então a mulher ela pode ser atendida sem nenhum tipo de obrigação de fazer uma denúncia. Pra ela saber entender dos direitos, entender mais sobre a violência, entender mais o que que está acontecendo ali com ela, se preparar, se ajudar, ser ajudada financeiramente, né? Nessa questão de ser reinserida no mercado de trabalho, entender se ela tem direito a algum benefício. Então ela pode procurar direto pelo nosso número de telefone. Já que a nossa sede é em Afonso





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

Cláudio, fica mais fácil pras pessoas que moram lá e diretamente. Tratando de venda nova, o meio de comunicação seria o telefone. Tanto por ligação quanto pelo WhatsApp. Então é só essa mulher mandar uma mensagem, oi, eu gostaria de ser atendida, ela pode ser até direta, dizer, eu gostaria de uma orientação jurídica, eu gostaria de ser atendida pelo psicólogo, não, eu gostaria de um atendimento assistencial. Ela tem todo o direito de escolher o técnico que será que ela será atendida e pontuando também que nosso atendimento a gente se desdobra, mas a gente faz esse atendimento o mais rápido possível. Pensando que essa mulher ao ponto dela ter a coragem de pedir ajuda é necessário que essa ajuda chegue a ela o mais rápido possível. E aí eu vou estar falando o número de telefone porque aí alguém né? Precisar pode estar anotando. Vamos deixar alguns panfletos também aqui na câmara, na prefeitura, que aí também explica bem como funciona o nosso serviço, número de telefone, tipo de atendimento. 027995221500. Nosso funcionamento é de 7 e meia da manhã a 4 às 4 e meia da tarde. Mas é como eu disse, mandando uma mensagem 8 horas da noite, chegando lá 7:30, nós vamos estar respondendo, fazendo esse primeiro contato via telefone, via vídeo e agendando o mais rápido possível. Nós não atendemos só online, né? A gente tem que ter um ponto aqui onde nós atendemos. Vamos supor que essa mulher mora no Caxixe ali tem o posto de saúde, tem também a sala do CRAS, nós vamos até o Caxixe realizamos atendimento dessa mulher. Sempre olhando o que fica mais fácil pra ela. Até mesmo em contato com a agente de saúde. Às vezes a gente acontece de olha a agente de saúde marcou uma consulta pra aquela mulher pra ela conseguir sair muitas vezes sem que um, que o companheiro entenda o que ela realmente vai fazer, porque a gente sabe da dificuldade de sair de um relacionamento. Então, a gente vai se adequando à realidade daquela mulher.”. **Ato contínuo**, o presidente informa que a sessão adentra na parte da **Explicação pessoal** e convida para fazer uso da tribuna o vereador **João Batista de Assis**: “Boa noite senhor presidente boa noite senhor secretário. Hoje eu gostaria de cumprimentar os vereadores presente na pessoa do seu Valdir. Gostaria ainda de cumprimentar os funcionários dessa casa na pessoa do Eduardo. Seja benvindo Eduardo. Gostaria de cumprimentar o executivo na pessoa da Elia e da Kelly, da Jaqueline. A presença de vocês a Mariana, perdoa, muito nos honra. Na pessoa da Kelly eu cumprimento toda a família do nosso saudoso Bruno o qual ele tem um lugar especial em nossos corações. Gostaria de cumprimentar os internautas e os e o público rádio ouvinte na pessoa da Marilza Dordenoni que está lá acompanhando mais essa sessão. Cumprimento ainda as conterrâneas, né? Fiquei feliz de saber desse trabalho bacana que é realizado lá no município de Afonso Cláudio, Maria Eduarda e a Adriele, correto? Então receba os nossos cumprimentos e é uma satisfação muito grande saber que a o nosso presidente tem direcionado essa casa também nesse sentido. É o município de Venda Nova já está aí nas fases finais Carlím, daquele projeto de cursos pras mulheres vítimas de violência doméstica uma parceria que já foi assinada, onde as mulheres tanto do município ou que venha ser atendida pela delegacia de Venda Nova terão direito a participar de 50 vagas do curso aplicado esse ano pelo Senac. Aqui em Venda Nova agradeço a pessoa da nossa saudosa Mayara, né? Que tem aberto as portas pra gente lá. E esse momento, Eduarda, no nosso município, ele é compartilhado. Inclusive eu peço, convido vocês a também fazer parte desse projeto. O senhor juiz, que é o Carlos Henrique, a doutora Lorena que é a nossa delegada aqui da DEAN, a polícia militar na pessoa do tenente por cima que inclusive hoje ele teve aqui na tua casa. Entre outros





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

órgãos eles se uniram pra fazer isso acontecer. E a parceria deles é aquele primeiro momento, o primeiro contato de identificar, de fazer essa mulher saber que existe essa possibilidade pra que ela tenha condição de se preparar e ter autonomia pra pra recomeçar a sua vida, né? Então, eu quero deixar aqui o meu os meus votos de agradecimentos aos nobres vereadores por apoiar mais uma causa da sociedade de venda nova do imigrante quando reconheceram a reconheceram que o a derrubada do veto do projeto colônia de férias seria algo que a nossa comunidade merece. Não é 1 luxo, é uma necessidade. Então receba meus agradecimentos pela empatia que eu vi aqui nesta noite. E eu trago aqui uma indicação o Alex fez o requerimento. Inclusive Alex eu gostaria de pedir autorização ao senhor pra deixar mais uma pergunta lá no seu requerimento. Saber se a capina das nossas ruas tem equipe própria ou é responsabilidade do varredor. O senhor autoriza que seja complementado? A gente vê ali o senhor presidente na avenida Pedro Minete é frente ao Polentão foi realizado uma manutenção do calçamento devido a uma empresa que fez um trabalho e ficou muito bom a reposição lá da calçada. Porém existe uma quantidade excessiva de areia tanto na calçada quanto na via destinada aí aos tráficos de veículos. E essa areia ela coloca em risco aí a circulação das pessoas devido à perca de aderência na nas caminhadas, no deslocamento de veículos. E a gente percebe ali, olha, olha a quantidade de mato. E vai até a faixa de pedestre onde o pessoal atravessa pra ir no conviver e os alunos atravessam pra ambos os lados pra pegar o transporte escolar. E eu não sei a quem cobrar. É do varredor? Volta e meia ele está lá. Diariamente? Alguns moradores não souberam informar. Ou tem uma equipe própria pra realizar esse trabalho. Então a gente deixa essa indicação pedindo que seja realizado o quanto antes a limpeza, a lavagem daquela rua é a capina. Em continuidade lá em São José luri lá na nossa região a gente pede aqui o ensaibramento e patrulhamento. Onde a gente vê alguns veículos que ficaram impedidos de sair com a chuva de ontem. Não conseguiram sair pra ver na rua, dependeram aí de vizinhos. Então a gente pede ao executivo que realize ali manutenção. Ensaibramento, patrulhamento, entre outros. Isso aí é lá na localidade de São José depois das estufas. Você seguiu a igreja passou a igreja passou as estufas é uma subida com cerca de 250 metros. A gente tem como referência lá a residência a residência do senhor Ivanis Schneider e da dona Vanderlei Tonole Schneider. OK? Agradecer também ao prefeito Dalton pelo paliativo que foi realizado lá na rua Monte sagrado os moradores pedem pra agradecer não só o Dalton, mas toda a equipe lá da obra por essa por essa atenção. Eu aproveito pra pedir aos as pessoas que estão no nos ouvindo e que são doadores de sangue que abracem esse gesto nobre. Na última semana eu estava em deslocamento Sandro na sexta-feira pra São João e de repente me deparei com 1 acidente onde a moto passou parou a distância menor do que nós estamos. E quando a gente tentou ali dar aquele primeiro suporte, acionar SAMU, acionar a polícia o funcionário estava com o uniforme da prefeitura. E tratava-se do senhor Romão. E a situação dele é bem delicada e em nome dele, em nome da família, a gente pede ajuda aos doadores que estão disponíveis nessa quinta-feira vai ter uma van pra levar as pessoas lá. Então você que ainda não realizou a sua doação, vamos praticar mais uma vez a empatia. Amanhã pode ser a gente precisando dessa doação. É só isso senhor presidente. Muito obrigado.” **A seguir**, o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Valdir Dias**: “Senhor presidente membro da mesa rádio FMZ. Eu tudo e todos que estão nos assistindo muito obrigado. Em nome do eu e o Liane, eu cumprimento





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

todos nobres, todos nobres cumprimento a Santinha que está sempre. Não falha uma sessão, né Santinha? Noel, A Kelly é ex-funcionária da prefeitura. Inclusive foi fez o trabalho de advocacia pra mim na época das eleições. E graças a Deus resolveu. Eu desejo tudo de bom pra você, pro seu futuro brilhante, que Deus os abençoe, que eu seja muito bem na sua profissão. Jaqueline eu quero também, dar as minhas sinceras condolências, a família educada, a família do Bruno, que o Bruno, funcionário aqui público, funcionário da prefeitura, foi um funcionário exemplar, um funcionário profissional e que todo mundo amava, gostava, pela maneira de tratar as pessoas, com a sua educação, com o seu trabalho, está sempre feliz. Então é que Deus nos dê muita força, muita paz para a família. E com certeza Deus está acolhendo ele lá no paraíso. Em nome da funcionária da funcionária dessa casa a Dulce que é funcionário dessa casa eu cumprimento todos os mais os demais funcionários. Senhor presidente ontem o eu andei mais ou menos 1 hora como secretário de obra o Gilberto Zanoli pra ver pequenas obra né? Das pessoas acabou eu fui notando e foi mais ou 1 hora a gente mostrou todas pequenas obras né? Talvez pequenas obras que talvez atende a comunidade não precisa grande obra, mas as minhas foi todas pequenas obras que eu mostrei várias obras a ele para o serviço né? Não obra para o serviço que eu tinha que fazer não sei se vai fazer, mas eu acredito que vai sim porque o Gilberto é uma pessoa, é um secretário que trabalha apesar de que está faltando funcionário né? Que todo mundo sabe né? Que está faltando funcionário, e o salário não é muito bom o a as empresa e principalmente quem trabalha na lavoura está pagando quase o dobro. Então é difícilmente. Mas ele vai fazer de tudo pra atender aí o pedido que eu fiz a ele ontem. Então quero parabenizar e que mandou o ofício parabenizando ao Gilberto. A todos os funcionários da obra né? Todos os funcionários da obra encarregados. E funcionário também que trabalha no coletor tanto de dia como a noite, que não é fácil trabalhar à noite, né? Não sei se vocês estão tirando os funcionários pra da noite, mas por enquanto eu vejo trabalhando à noite, né? Trabalho talvez até meia-noite, 1 hora da manhã, e eu quero aí de desejar todo o nosso carinho, do nosso afeto a esses funcionários que trabalha no coletor. Eu quero também parabenizar as meninas pelas suas falas eu sei que não tem nem palavra que a gente está acompanhando, assistindo de tanta violência contra as mulheres e o feminicídio, então é uma coisa não era pra ser assim, mas a gente está vendo que que está acontecendo e uma responsabilidade todos nós de cada um tem a responsabilidade principalmente nós aqui que são legisladores, são vereadores e temos mais responsabilidade ainda, né? Porque eu não sei, eu não sei se vocês acompanharam aquele caso lá em Minas Gerais, né? Que está repercutindo aí no Brasil todinho, que é um caso vergonhoso, né? Que os 2 juízes e o desembargador deram favorável ao bandido, ao vagabundo e já teve várias passagens pela polícia, não sei o que deu, que está deu essa repercussão e está dando no Brasil toda uma gigantesca repercussão em rádio, em televisão, jornalista e coisa. E esse problema que deu lá pode chegar até o Supremo Tribunal Federal. Mas foi até não é claro que não é bom mas que deu essa repercussão que as autoridades competentes que que tem a caneta na mão pra fazer justiça agora eles vão pensar 2 vezes de fazer o que esse 2 juízes e desembargador fizeram em Minas Gerais que foi uma vergonha. Porque o que está acontecendo no Brasil é lamentável mesmo e esses 2 juízes dá a favor dessa pessoa que já tem passagem pra polícia. Mesmo que mesmo que não tivesse é lei. a menor de 14 ano A isso é lei tem que cumprir, né e os juiz não cumpriram. Não sei se eles com barulho dessa coisa, o juiz, 2





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

embargador que estudaram pra aquilo, formado pra aquilo, e fazer essa vergonha nacional que agora isso aí é um caso. Tem milhões de casos no Brasil. Isso é 1 caso. Que deu essa percussão e que outros que não dão nada e coisa que eu sou a gente está vendo toda hora aí no início do Brasil lá fora. Então isso aí tem que nós temos que lutar tem que acabar nós não podemos cruzar o braço. Podemos usar o braço essas meninas estão aí né? Estou conhecendo as hoje né? De Afonso Cláudio né? Isso aí você faz um trabalho brilhante maravilhoso que eu acho que merece todo o apoio dessa casa né presidente? Através do presidente merece todo o apoio que se ele precisar nós estamos aí de braços aberto para dar para apoiar e ajudá-lo. Obrigado e obrigado a todos. Que Deus os abençoe.”. **A seguir**, o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Wallace Rodrigues de Souza**: “Boa noite, rádios ouvintes, internautas, público presente nesta casa. Meninas, parabéns. Eu sou um cara também que abraça a causa das mulheres, só que as mulheres também têm que deixar de se omitir, ser mais corajosa e procurar a melhoria pra elas mesmo, porque tem uns que você sabe, igual você já falou, é 1, é 2, é 3, e sempre está lá. Sempre está no mesmo lugar. E se ela não querer, não é você que vai obrigar ela sair daquela situação. Palavras amigas todo mundo tem. Mas as pessoas também tem que se doar e querer ter força de vontade. Porque não é fácil não. Eu sei que é difícil. Eu falo porque eu sou morador de comunidade. Eu presencio isso, já presenciei muitas vezes, mas infelizmente elas mesmo se omitem em buscar ajuda também. Mas isso é só um desabafo que eu gosto de fazer, porque as mulheres nesse mundo são muito mais importantes que os homens. Você sabe disso. Todos sabem disso. Não puxa o saco de ninguém não. Mas as mulheres elas são muito mais importantes que os homens. A carga mais pesada nesse mundo quem carrega são elas. Porque não é fácil cuidar do marido, de um filho, duma casa e ainda ter que trabalhar fora. Pra automaticamente se sustentar. É fácil, o marido chega lá, não, você não precisa trabalhar não, te dou tudo. Mas pra jogar na cara é o primeiro a falar, né? Então, quero te deixar os parabéns, pode sempre contar com o meu apoio, com a ajuda dessa câmara aqui, acho que ninguém vai se omitir, está aí o nosso, se precisar de um policial já está aí olha já está presente está do lado além de vereador é autoridade da polícia também. Em nome da prefeitura municipal, de todos os servidores, quero deixar meus pesares, a família do Bruno, parabenizar pela criação que a senhora teve com ele, é um menino muito você vê ele soube comover todo mundo né? Mas papai do céu precisou dele lá. E é isso aí. É que, não tem acreditado? As pessoas boas vão, né? E acredito, que ele é um, é mais um guardião que está lá olhando por nós. E não acaba por aqui não. Dixon parabéns tá? Pela moção em seu nome em nome de todos os vereadores. Tem um projeto bacana bonito aí. E se possível no dia da aprovação gostaria que vocês fizessem presente. Tá? Jaque, eu esqueci, eu esqueci o nome dela que é. A Kelly não é outra de cara. Mariana, Jaque, Mariana, estão incumbidas de trazer os familiares deles, tá? E essa homenagem eu quero fazer lá embaixo, eu não quero fazer aqui em cima não. Assim que aprovar aqui, já estão, já estou tramitando aí, tá? Fazer uma placa. Eu acho que vai ter muita gente que vai ajudar e a gente vai fazer isso bacana. Inclusive na aprovação do projeto já quero deixar um pedido ao prefeito também que autorize a gente colocar essa placa simbólica lá e vai ser bacana. Ele não só ele quanto as outras pessoas iguais teve o Jorge da Patrol que tem a garagem em nome dele então ali vai ser bem válida essa homenagem a ele que todas as pessoas que passavam por ali sempre elogiaram pelo carisma que ele tem a educação um cara íntegro. Então eu quero deixar meus parabéns à senhora, ao seu,





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

ao seu esposo, ao seu irmão, que vocês souberam cuidar muito bem desse menino de ouro. E que papai do céu conforte o coração de cada um de vocês. Mariana, eu sei que é difícil, mas você é uma amiga muito próxima dele, é um perca assim, sabe? É que além de amiga, você foi uma irmã. Você cuidava dele. Você se preocupava com ele. E ele se remoía, mas não falava. E isso é da gente, é da gente mesmo. A gente quer mais moreno, a gente segura. A gente tenta segurar o máximo possível. Aí na hora H infelizmente, mas é assim mesmo. Papai do céu vai conduzir tudo direitinho. Eu quero que a senhora fique sempre nessa lembrança aí que ele está lá olhando pela senhora, pelo senhor ali olha e pelo sermão que é o rapaz lá ele está olhando por todos, não só por vocês por nós porque a senhora viu aquele dia, né, que, igual a senhora comentou que, realmente, ele teve amigo, mas é porque é dom dele, ele soube comover todo mundo. Então eu vou eu vou deixar meus parabéns novamente e meu muito obrigado por você ter cedido esse rapaz pra nós. Você já quer ir embora? Tivane, quero deixar um requerimento ao diretor do DNIT, no quilômetro 10 até o 11, ali a ponte de São João, já tem um buraco, O BNI da empresa já apostou, né? Então, vamos fazer um requerimento, pedir ao diretor do DNIT que providencie uma revitalização lá, que é importante, porque é na cabeça da ponte, E depois é tarde, né? Parte.”. **Neste momento**, o vereador **Walace Rodrigues de Souza** concedeu a parte ao vereador **Dyckson Freitas dos Santos**: “Obrigado pela parte, vereador Lacraia. Queria incluir, se você autorizar no seu requerimento, pra estar fazendo também na parte ali do viaduto. Que tem uma parte ali que precisa de manutenção urgente. Se você puder estar olhando depois eu te passo a quilometragem e incluo juntamente no seu requerimento pro DNIT. Pode ser vereador? Pode. Obrigado pela parte.”. **Logo após**, o vereador **Walace Rodrigues de Souza** retorna a tribuna: “Nada. E aproveitando esse requerimento fazer uma operação tapa buraco né? Que já começou de novo. A chuva chegou, os buracos apareceram. Eu sei que vai ter uma revitalização daqui uns meses, mas ainda vai demorar. Então a chuva é papai do céu que manda e o buraco vai acontecer mesmo. E no demais uma boa noite a todos, meu muito obrigado, fique com Deus.”. **Em seguida**, o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Yuri Uliana Bergamim**: “Obrigado vereador, próximo vereador, Yuri Uliana fazer uso da tribuna. Boa noite senhor presidente, em seu nome cumprimento os meus colegas vereadores, cumprimento à Santa, a mãe do Dyckson, em nome dela todas as pessoas que se fazem presente, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, a rádio FMZ. Começo aqui desejando os meus sentimentos, a família do Bruno, todos nós que conhecíamos o Bruno que chegávamos na prefeitura sempre recebidos com uma sorriso no rosto, uma alegria e aquilo que o Dyckson disse é uma verdade. Todos que quando a gente fez as publicações ficaram muito tristes com o falecimento dele. Isso mostra o ser humano que ele era, o excelente profissional que ele era e principalmente uma pessoa humana que só sabia através do seu sorriso desejar amor, alegria, felicidade. Então isso faz toda a diferença Carlim. Quando nós né cidadãos chegamos num órgão público e somos bem recepcionados, recebidos. E o Bruno era um exemplo, um exemplo de um servidor competente, dedicado e principalmente humano. Então, eu expresso meus sentimentos, a família do Bruno quer que se mais presente, que Deus possa confortar o coração de vocês e tenho certeza que o Bruno jamais será esquecido nesse município e é muito válido a indicação e projeto de lei do Lacraia que domina ali com o nome dele pra que de fato ele seja eternizado. Está bom? Meus sentimentos, a mãe que se faz presente, o pai, o irmão, e que Deus conforte os corações de vocês. Maria Eduarda, você e sua





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

companheira, eu chamo de Duda porque a Maria Eduarda é uma grande amiga de muitos e muitos anos, pessoa muito especial pra mim, pra minha família, então eu acredito que tenha essa liberdade, hoje um excelente advogada, uma grande profissional, tenho certeza da capacidade, do comprometimento de vocês, e uma bandeira tão importante como essa, na semana, na primeira semana retrasada, eu inclusive fiz uma indicação à nossa secretária Letícia, que comanda ali a pasta de assistência social que também encabeça ali a Secretaria das Mulheres, pra que o nosso município possa utilizar mais das políticas públicas estaduais que protege as mulheres, que fazem esse trabalho. O estado tem 1 secretaria de estado da mulher, que oferece programas, que oferece, enfim, tantas coisas. Então eu direcionei essa indicação executiva para que o município a prefeitura nós como câmaras aqui o Assis já disse estamos trabalhando, mas que o município possa trazer mais esses projetos utilizar mais desse recurso que hoje o estado oferece aos municípios, ao município. Então, eu acredito que pode haver sim, Fernando, mais empenho do executivo também em trazer essa pauta e utilizar dessa pauta que é muito importante. Eu acho que na minha opinião, né, o feminicídio já deveria ser 0 há muito tempo, né Assis? Mas infelizmente a gente sabe que a realidade está muito longe, muito. E começa de nós, de nós homens, somos nós que temos que criar consciência de que isso não pode acontecer, da importância da gente lutar, né? Contra o feminicídio. Começa da nossa conscientização. Porque infelizmente são os homens que praticam essa imoralidade. Então nós temos que levar até o nosso companheiro, o nosso amigo, lá no futebol, onde nós, aonde a gente está essa bandeira, não é feio, não é, não, é importante, é uma bandeira importante, infelizmente, muitas mulheres estão caladas, sofrem feminicídio todos os dias, e muitas vezes nem é físico, é psicológico, são nas palavras, a maioria das vezes, né? Ele começa ali e, enfim, a gente assistiu também, Valdir, um caso nacional aonde um homem, enfim, teve os problemas do seu relacionamento e pra destruir a vida da mulher ele matou os 2 filhos dela e se suicidou. Isso, né, é um reflexo de homens machistas, enfim, isso não pode acontecer, esse homem destruiu a vida dessa mulher, não a vida física dela, porque ela está viva, mas ela matou os filhos, ele matou os filhos, e claro, muito covarde se matou. Então, a gente precisa estar ciente de que o feminicídio é pauta, é importante, e como a Maria Eduarda disse, não existem mulheres aqui, é nossa responsabilidade levantar essa bandeira e a gente tem levantado o Assis. E aquilo que eu disse, eu acho, tenho certeza que precisa de mais empenho do município, do executivo e utilizar sim dessa bandeira. Está bom? Do mais, isso. O Assis eu complemento essa fala sobre os estados de São José de Alto Viçosa. Eu também já passei aos secretários, inclusive fiz um requerimento ao prefeito ali onde está acontecendo a obra das rotas dos lagos, se é realmente competência, né, do da empresa ou do município, porque acaba que um joga pra cima do outro, e quem sofre é as pessoas. Então a gente precisa de providências, as estradas rurais são muito importantes, ainda mais pro escoamento do Caxixe, São José de Alto Viçosa, onde se produz tanto, aonde que se gera tanta riqueza pra esse município. Então, é o básico, é a única coisa, ô Valdir, que os nossos produtores perdem todo dia. É são estradas. E, então, acho que é 1 coisa que o município tem que estar atento. Os produtores que geram receita, que geram economia, que geram impostos e é o que eles pedem, uma boa estrada pra escoar sua verdura. Então o executivo precisa estar mais atento. Eu sei das dificuldades, principalmente de funcionários, enfim. Mas que, enfim, que se ache soluções. Achar, desculpa, é muito fácil, presidente. Muito. Mas a gente precisa buscar





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

solução. Então, o município precisa estar mais atento. Precisa de mais solução, mais rápido. Já se passou 1 ano de administração, então está nas coisas, está na hora das coisas começarem a fluir de forma mais rápida. Está bom? E eu agradeço pela minha fala e que Deus os abençoe.”. **Logo após**, o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Alex Nass Berud**: “Uma boa noite a todos Noel seja bem vindo tá? Vou começar por você hoje porque eu e o vereador Yuri ficamos muito tristes né? Vou falar assim de não ter sido convidado aí pelo churrasco. Então já fica já estamos se convidando pra o próximo churrasco está bom? Uma boa noite a todos, boa noite presidente, a mesa, em nome do Carlim cumprimento a todos os nossos colegas vereadores. A família do Bruno em nome de vocês todo o público presente, aos servidores da prefeitura municipal também, Noel. Hoje, vereador Carlinho, em nome da família da Ariane, Rosenil, ontem foi aniversário do meu amigo Eduardo de Souza, é uma família que estou aí toda semana graças a Deus tendo o prazer de estar entregando chopp na casa deles. E ontem foi aniversário dele, está fazendo 10 anos aí. E eu falei com ele e com a família que hoje eu iria estar falando na tribuna e dando os parabéns pra ele. Papai do céu abençoe e que seja sempre esse menino de ouro, essa família aí que me abraçou também quando eu vim como candidato a vereador. Meu boa noite a vocês. E quero cumprimentar também meu amigo Vinícius que está me acompanhando aí pelo YouTube. O que me traz na tribuna hoje né? Pra quem acompanha as redes sociais viu que saiu hoje as minhas emendas né? Impositivos que todos nós destinamos no final do ano passado o objetivo de serem executadas nesse ano de 2026. A foto em destaque a rua no bairro Tapera a rua a qual eu moro. Aonde a emenda número 17 das emendas que eu destinei a extensão do calçamento na rua que dá acesso a SESAM. Foi destinado aí pra Secretaria de Obras, secretário Gilberto Zanoli, 50000 pra estar executando aí, se Deus quiser esse ano sai o calçamento aí né? Nessas 3 casas que ficaram aí sem o a contemplação do calçamento então fica aqui a minha destinação da emenda número 17. Continuando nas emendas vale falar aqui a emenda de número 13 aonde eu destinei pra Secretaria de Esportes em conversa com o secretário com as pessoas que lá estão trabalhando eu tinha destinado 40000 reais vereador Carlinho pra estar fazendo a estrutura de iluminação nos campos comunitários, porém após fazer um orçamento né? Esse valor é muito mais do que 40000 vereador Lacraia. Em conversa com a Secretaria de Esportes né? Foi em comum acordo, né? Também da minha parte, aonde o campo Bom de Bola, campo society na comunidade Santo Antônio da Serra, onde todos nós sabemos que é 1 campo que infelizmente já está em situação, né? Horrível, vamos se dizer, e sem ter sido inaugurado. Então assim, essa emenda de número 13 que eu destinei vou estar repassando esses 40000 com o objetivo né? De estar fazendo uma manutenção nesse campo e se Deus quiser estar fazendo uma inauguração digna daquele espaço aonde a comunidade também eu vou reforçar o que eu já falei na sessão passada que se a comunidade não ajudar a gente Fernando fica difícil não adianta nada a gente correr atrás a gente né ficar fazendo projeto de lei destinar emenda pra isso pra aquilo se a comunidade não ajudar então a comunidade Santo Antônio da Serra fica aqui a minha emenda impositiva dos 40000 reais pra estar né? Fazendo essa reforma nesse campo pra sim tanto o executivo quanto a Secretaria de Esporte está fazendo a inauguração aí legal. Quero só reforçar também que eu acho muito importante falar vereador Carlim do nosso acordo que a gente fez no ano passado com a com as voluntárias do pró hospital aonde a gente firmou aí o acordo né? De estar destinando





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

60000 da das nossas emendas a fim de estar adquirindo né? Junto com o executivo Obrigado vereador Carlinho. As voluntárias pro hospital juntamente com o Instituto Jutta Batista a fim de adquirir aí um terreno pra estar pra estar a pra estar, perdi a o raciocínio, pra proporcionar pra elas uma nova sede, né? Um novo, um conforto que elas merecem porque a acessibilidade aonde elas estão hoje todos nós sabemos, eu vou lá tomar meu cafezinho da tarde, é difícil descer aquela escada, você imagina uma senhorinha aí de 60, 70, 80 anos que vai lá, né? Pra estar realizando um trabalho voluntário. Então eu fico feliz e é com muita gratidão e orgulho que eu firmei esse compromisso de estar destinando aí 60000 da minha das minhas emendas impositivas em prol das voluntárias pró Hospital Instituto Jutta Batista. Agora gostaria de agradecer ao secretário Gilberto Zanoli Foi realizado um trabalho lá na minha comunidade na Tapera, aonde a população não tem paciência de esperar, né, Fernando? Infelizmente, mas devagarzinho a gente vai dando um retorno, vai explicando a situação até todo mundo começar a ajudar, né? Nós vereadores pra assim a cidade, né? Seguir no seu desenvolvimento. Pedi o secretário, o secretário prontamente me deu um retorno, passei para as pessoas que me pediram, né? A respeito da manutenção lá na rua, que a rua que dá acesso à minha casa também. E graças a Deus em menos de 15 Dias Noel a comunidade foi atendida foram lá fizeram o trabalho que tinha a ser feito veio a chuva e graças a Deus deu tudo certo. Então fica aqui meu agradecimento a Gilberto Zanoli mais uma vez. Quero também em nome do Gilberto, do prefeito Dalto Perim não sei se alguém aí passou hoje pela Vila Betânea, mas aquela avenida Máximo Zandonadi que dá acesso à igreja Santa Teresinha, ao Centro Cultural que todos nós, né? Recebemos várias demandas, reclamações a respeito daquele daquela cratera que eles fizeram lá. Hoje né? Passei lá e eles estão finalizando o calçamento da via pra estar liberando aí se Deus quiser e o fluxo seguir normalmente aí dos veículos. Agora eu gostaria de fazer uma indicação também para a secretaria de obras em nome do Gilberto aonde Marcelo que pudesse fazer colocar no seu planejamento assim que possível estar fazendo uma paliativo na estrada do Alto Bananeiras, aonde, né Fernando, você passa ali também todos os dias e o fluxo ali de carro, moto, caminhões também é muito grande, carros né, de pedra descendo. E assim, o pessoal me pediu, já mandaram fotos, vídeos e a estrada está numa situação delicada. Então se puder tá? Fazendo essa indicação. Do mais queria agradecer as meninas Maria Eduarda e Ariele pelo esclarecimento tá? E a Câmara Municipal está de portas abertas pra receber vocês pra receber esqueci o nome. O Centro Margaridas eu não sabia da existência fiquei sabendo hoje fico muito feliz também e estarei indicando porque todos nós sabemos que muitas mulheres são violentadas, porém tem medo, né? Então assim a gente não precisamos saber, né? O porquê da história, mas só da gente ter o contato de vocês, saber que tem um centro próximo da nossa cidade pra estar orientando, pra estar passando contato pra elas estarem buscando ajuda, isso é muito importante. E eu fiquei muito feliz, tá? Por saber que aqui do nosso lado em Afonso Cláudio tem o Centro das Margaridas. Obrigado. Do mais vereador Carlim, vereador Wallace Rodrigues Lacraia, já vou adiantar meus parabéns pra vocês, está bom? E muitos anos de vida de saúde aí, vamos juntos na caminhada. Eu estou esperando o churrasco. Do mais obrigado a todos uma ótima semana fica todos com Deus.”. **Logo após**, o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Antonio Fernando Altoé**: “Boa noite senhor presidente, membros da mesa, Ariele Então vocês aí estão fazendo um papel aí de uma divulgação né? Em prol da consciência dos





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

homens né? Perante a ignorância praticada com as mulheres. Mas eu creio que existe só uma solução. Uma punição mais severa. Até quando tiver punição severa a vadiagem continua. Né? Então não adianta muito discurso se não tiver uma punição severa pra esses tipos de violência. O dia que tiver com certeza vai dar uma melhorada. Boa noite aí a todos que estão nos ouvindo pela rádio FMZ, pelas redes sociais. Também eu queria dar um boa noite ao Noel, com a sua equipe lá, mandar um abraço pra todo mundo. E a mãe do Bruno e o pai e o irmão dá os parabéns pela educação que vocês conseguiram passar para o Bruno. Todo mundo já falou, mas o Bruno era um funcionário diferente. Alegria, contagiante, uma educação fina, valeu a pena conhecer o Bruno e conviver com ele esse tempo. E vai deixar saudade pra todos nós. E pra todo mundo que tem na plateia, né? Assistindo a sessão. A mãe do Dyckson aqui não abandona a gente, a dona Santa do Dyckson. Mas tudo bem. E os nossos funcionários da casa e nossos colegas vereadores também nosso boa noite. Senhor presidente hoje eu vim aqui pra me manifestar juntamente com os moradores da Vila Betânia principalmente os mais próximos a da padaria Bela aí na rua Marcolina de Destefani Zandonadi aonde tinha uma previsão de fazer a rua do lazer e a semana passada na quinta-feira houve um movimento de obras né da prefeitura em prol de abrir a rua. Sem uma comunicação prévia com nós moradores, sem uma conversa e quinta-feira conseguiram fazer bastante coisa, quando foi na sexta-feira já ia abrir mesmo. E nós reunimos marcamos a reunião com o prefeito, né? Às 3, às 3 da tarde, prefeito não pôde atender, mas a Carla, a assessora de imprensa atendeu. Ouviu as nossas reivindicações, as nossas colocações graças a Deus não abriram a rua, certo? E marcou pra terça-feira pra hoje, depois adiou pra quarta e a reunião vai acontecer quinta-feira às 3 horas, às 15 horas, no gabinete do prefeito. Nós achamos bem prudente pedir ao prefeito pra não abrir aquela rua mesmo porque ela não tinha nenhuma sinalização naquele pedaço naquele curso Ali tem o entroncamento com a rua Giobbe Zandonade, o Alex conhece muito bem ali um movimento terrível. E passa a ter muita criança, muitas pessoas de idade naquela rua, tem igreja, onde se movimenta muito não só aos domingos, mas a semana toda reuniões e a noite culto enfim ali a gente tinha criou a expectativa também de fazer a rua ligado ao monumento do monumento do imigrante. E existe um projeto em andamento antigo. Né? Escrito pela a nossa conterrânea Rosana Pache que é professora da universidade, é uma artista prática respeitada e o Jocimar Noleso e seu Benjamin que contribuiu com a escrita, com as histórias. Então tem um projeto legal pra quem não conhece é grande bem escrito bem elaborado contando as histórias, contando o porquê do monumento, o monumento seria de madeira, Braúna que todos nós sabemos, isso mostra dentro do projeto é a força da família, são 3 hastes, pai, mãe e filho e Abraão única foi considerada a madeira mais resistente pra fazer as casas, os baldrames, os susteios, então toda uma história da imigração. Então falando nisso, quem não conhece a história e não se interessa pelo lugar que mora, fica difícil ter sentimentos. Todos nós viemos de algum lugar. Lacreia veio lá do bairro, fulano de tal, em Vitória. E tem a história dele lá. Dele e dos antepassados. Como assim sargento Assis, veio de Afonso Cláudio, tem a sua né? Conhece lá a sua região e todos nós temos Valdir que veio do município de Martins eu vim de outro município então todos nós temos uma coisa, mas quando você chega na cidade e você opta por morar você se reveste de como você também é um morador como você também passa a ser daqui. Eu falo isso porque eu tive a grata satisfação de conhecer esse Benjamin, meu sogro e ele sempre foi um dedicado ao conhecimento histórico de Venda





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

Nova. E ele passou muito essas informações, mas tem os livros do seu Máximo Zandonade e outros livros que contam muito a história da região e do da imigração e todo contexto da cidade. E quando eu optei por morar em Venda Nova eu gostei de conhecer essa história. E esse projeto do monumento ao imigrante conheço bem. A família também que tem as casas ali perto da rua. Sabe bem dessa história. Inclusive cederam a madeira, Braúna. São Caetano cedeu pra fazer esse monumento. O Alberto e meu cunhado juntamente com seus empregados e se e mais alguém, acho que foi a Edésio Falqueto, ajudaram a tirar essa madeira da mata, perto do Creven ali, tem toda uma história, tem todo um trabalho feito por isso. E nós não fomos ouvidos porque vai abrir a rua agora. Então não que não pode abrir, não é isso que nós estamos reivindicando, nós estamos reivindicando uma orientação melhor, uma conversa melhor, porque abrir e se vai continuar com esse projeto né? Porque se transferir pra outro lugar, já começa a perder o sentido. Ali tem uma história. Não vou contar a história que é grande. Mas eu, e tipo, muito indignado porque, sem conversar com a gente, já ia abrir, causando um grande perigo pra aquela comunidade. É uma rua pequena, é um resto de rua, né? Um final de rua da rua Marcolina, mas que tem um movimento grande ali. E a gente sabe que ali tem sai da avenida né? Ângelo Altoé se não tiver uma boa sinalização, um bom controle, vai dar problema. Mas nós sabemos também que a mobilidade urbana de venda nova não vai ser depender daquela rua. Vila Betânea é um bairro residencial. Tem outras ruas mais antiga de que essa daí da Marcolina que não foi aberta até hoje. E está lá agarrado. Já podia ter sido aberta. E tem outros lugares que pode fazer uma mobilidade também pra melhorar o fluxo da de Vila Betânia. Então daqui um pouco vai ter outro bairro saindo aqui do Rafael do loteamento. Já vai melhorar o fluxo né? Da Rio pra dentro e pra fora e tem outras sugestões que já passei pro prefeito também lá do IFES enfim tem várias situações que podem ser tomadas pra resolver. E ele marcou uma reunião agora pra quinta-feira pra gente discutir sobre esse projeto e essa rua. Espero que o prefeito tenha bom senso e traga umas boas notícias pra aquela rua, pra aquela comunidade. E não é só o pessoal da nossa rua que está reclamando. Estou preocupado. É várias pessoas que já tem conhecimento do projeto. Esse projeto já tramitou falas aqui na nossa tribuna no passado. Não foi da nossa talvez você participou de alguma coisa. Certo? Então eu espero é que o prefeito tenha essa sensibilidade de nos ouvir. E eu volto a falar um grande administrador é aquele que tem um impulso momentinho só presidente de progresso. Tem visão de progresso, mas que também tem a capacidade de ouvir e entender a verdadeira história e a verdadeira reivindicação da comunidade. Então espero que o Dalton nessa reunião apresente pra nós algumas questões e nós vamos continuar pedindo um respeito muito grande pra esse projeto que já foi encaminhado e possa ser realizado. Tá? Fica aqui meu pedido e talvez todos vocês já conhecem aquela rua, mas não conhece talvez a história que foi no passado o valor que teve isso aí pra venda nova. E venda nova eram 4 fazendas, bananeiras, Lavrinhas, Tapera e Providência. Então veio ao final da escravidão os portugueses maioria portugueses que tinha as fazendas se recolheram e vieram os italianos imigrantes pra subir essa mão de obra. Que aconteceu? Aí foi dividido e nós nossos antepassados sofreram também como os escravos e os escravos sofreram porque não vieram pra cá com dinheiro, vieram pra cá com a vontade de uma vida nova no Brasil. Que na Itália estavam passando fome também. Então tem toda uma história pra gente recordar e espero que o prefeito tenha acessibilidade de valorizar esse monumento aí emigrante e essa rua seja bem repensada o modo de fazer





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

se vai ser de lazer ou não vai ser mas que traga uma solução plausível pra nós. Obrigado senhores ouvintes.”. **Em seguida**, o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Carlos Alberto Minet**: “Boa noite a todos, eu volto essa tribuna, quero começar falando para dona Sônia, os familiares do Bruno, eu conheci o Bruno depois que eu entrei na política o ano passado, sempre muito prestativo e sorridente. Quero deixar meus sentimentos e que Deus conforte a dona Sônia e todos os familiares. Também quero agradecer a presença da Maria Eduarda e da Ariele. Agradeço pelas explicações e por falar de um assunto tão importante como esse, a Câmara Municipal está sempre de portas abertas pra recebê-las aqui. Eu também não poderia deixar de registrar o meu amigo pessoal, Eduardo Camilette, Vendanovense, filho da dona Elizete, que é voluntária, do Simões, que trabalham no Incaper, Dudu, que é um amigo pessoal saiu cedo de Vila Nova, foi estudar, depois foi morar na Itália, vou morar na Inglaterra, enfim, agora retornou e hoje fico feliz pela sua presença de estar aqui prestigiando a Câmara Municipal, seja sempre bem-vindo, Dudu. Senhor presidente, também tenho recebido alguns relatos a respeito da rota do caminhão de lixo. Eu disse isso no início do meu mandato ano passado, numa reunião que eu tive lá na secretaria de meio ambiente, da dificuldade do caminhão de lixo, vereador Alex, transitar em algumas ruas em Vila Nova. Fora outros relatos que eles passaram nessa reunião lá de vários problemas. Mas essa última semana, eu estive recebendo muitos relatos da dificuldade, eu acho que teve até algum incidente, que eu fiquei sabendo também, sobre o caminhão de lixo. Então, senhor presidente, eu queria fazer uma indicação, Marcelo, lá pra Secretaria de Meio Ambiente, para que ele realize um levantamento técnico das vias públicas, em que há dificuldade de circulação dos caminhões de coleta de lixo, especialmente nas ruas mais estreitas e com estacionamento em ambos os lados. Após o referido levantamento, que as informações sejam encaminhadas à Secretaria Municipal de Obras para que avalie e viabilize a implantação, sinalização vertical e horizontal nos trechos críticos, podendo incluir proibição de estacionamento, em um dos lados da via, delimitação de vagas, pintura de meio-fio e implantação de placas indicativas. Então é isso Marcelo, anota aí, por gentileza faça a indicação lá. É só isso presidente, obrigado.”. **Logo após, Alexandre Feletti** passou a presidência para o vereador João Batista de Assis, e fez uso da tribuna: “Boa noite novamente a todos, todos aqueles que nos acompanham ainda. Hoje apesar da sessão ter sido um pouquinho mais rápida, mas não tem jeito, né? Vai o horário vai se estendendo. Maria Eduardo e Ariele logicamente né? Já disse isso na presidência, mas volto a rechaçar né? Da importância e frisar né? Da constância né? De divulgação né? Desse tipo de trabalho que vocês prestam né? Não só no município de Afonso Cláudio, mas como toda a região serrana como está escrito no convite que nos encaminhou. E acho que vocês vão ter muito trabalho. Mais ainda, né? Essa sociedade maluca que a gente vem vivendo, né, está propícia ao aumento cada dia mais desenfreado, né, das pessoas perderem a consciência por pouca coisa, mas a origem e a causa mesmo, só quem vive na pele, que sabe, e principalmente o profissional que acompanha cada caso específico, que às vezes nós julgamos sem saber as causas, né? E às vezes nós erramos com isso. Então vocês sabem muito melhor, disso que eu estou tentando transmitir do que qualquer outra pessoa. É logicamente que o órgão público, políticas públicas ela deve ser voltada pra o combate e principalmente a prevenção. Se não houver prevenção, fica muito mais difícil. Mas como prevenir também numa sociedade pelo qual a gente vem atravessando? É muito desafiador. Não só o trabalho de vocês, né? Nosso político,





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

qualquer outra área forte emoções, né? Mas vamos pedir a Deus aí que dê força sempre pra que a gente possa não desanimar. Noel, seu, sua, sua companheira chamada Rogerio veio verificar se você está presente, então está tudo ok, não vai, não vamos ter problema, não precisaremos acionar a PM dessa vez. Então, fiquei nosso agradecimento, Rogério, a vocês, toda a equipe que eu não pude estar presente, agradeço o convite. Mas o ano passado eu fui, mas esse ano eu estava um pouquinho de babá em casa, não deu pra mim passar lá não. Então fica pra próxima Família do Bruno, né? Mais uma vez obrigado pela presença, né? São singelas homenagens que essa casa de leis através do vereador, né? Que entregou a homenagem a vocês, né? Pelo desempenho do filho de vocês. Não vou me estender muito que muito foi dito sobre isso. Mas foi dito aqui por um vereador que ser líder né? Às vezes tem que ter certas qualidades. E muito foi dito pelas qualidades do Bruno. Por isso que ele era muito tão lembrado e vai fazer falta. E quem dera a educação do Bruno, né? A alegria contagiante tivesse presente em algumas pessoas dessa prefeitura. De repente nós estaríamos mais bem guiados. Então fica aí os nossos agradecimentos a todos vocês. Gostaria de fazer um convite a cooperativa de crédito Cresol né? Pediu até um espaço não foi concedido por questões de outras agendas que estavam à frente. Mas deixo aí o convite deles na próxima no próximo dia 27 do 2, perdão, a partir das 18 horas e 30 lá na Vargem Grande no espaço gourmet vão fazer a assembleia deles lá, Cresol. Então fica aí o nosso convite, nosso agradecimento a todas as equipes que estiveram presente na Câmara Municipal, tanto quanto o SEBRAE também vai haver um conflito de datas, porém o SEBRAE é às 18 horas, né? Ali na casa Nostra, muito importante essa agenda aqui também do Sebrae, né? São os direcionamentos aí que vão dar ao distrito de Pindobas, né? A consultoria vai apresentar lá. Então fica aí o nosso convite também a todos os vereadores, toda a população de Venda Nova. Gostaria também de já de antemão aqui na pessoa do Edson Bellon lá no braço dos quase o braço do sul né? Mas ainda faz parte de Venda Nova. Edson fica aí logicamente eu já te comuniquei mais a toda a família né? Do nosso compromisso meu principalmente e do vereador Iuri né? Que é da comunidade esteve presente comigo. Verificamos lá uma demanda e já foi passada para o prefeito né? Na construção principalmente de uma reivindicação mínima que é a construção daqui de bueiro o prefeito absorveu e espero esperamos nós né? Que vai ser atendida que é uma necessidade daquela comunidade. Então Edson em seu nome aí deixo o nosso abraço a todos vocês lá da sua comunidade. Gostaria de fazer ainda também mais um convite na sexta-feira também dia 27 do 2. Isso a partir das 8 horas o governo do estado vai estar presente no nosso município para a inauguração do CRAS e também a inauguração desse asfalto que é a rodovia Pedro Cola que dá sentido o castelo que faz a ligação ao castelo. E logicamente algumas pessoas podem interpretar, mas política está se fazendo política. Eu digo o contrário. Política é interpretada de várias situações e circunstâncias. Porém nesse caso específico é uma forma de agradecimento aos investimento que o município recebe. Plausível. Nada mais útil do que nós políticos irmos agradecer a isso. Né? Como é feito em todos os outros municípios e aqui também não é diferente. Né? Essa obra do CRAS, a obra né do asfalto e tantas outras, a obra do Polentão. Tudo isso é dinheiro do governo do estado. Então merecidamente nós devemos aí contribuir com o nosso gesto de gratidão e nossa presença, né, na pessoa do governador Renato Casagrande também provavelmente vai estar presente, o seu vice Ricardo e toda a equipe. E dizer que, havia uma necessidade muito grande desse recapeamento dessa





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

rodovia, falo Pedro Cola, eu esqueço o número da S. E nós pudemos perceber o quão isso foi vantajoso pra nós de kit venda nova, porque você transitar numa via de que estava precária você acaba prejudicando não só o município aqui se encontra, mas tanto ou também a questão principalmente turística que nos visita. E foi feito um asfalto de qualidade, tive o chapéu pra empresa que fez. Mas vocês percebem na ilustração que está no telão, principalmente Yuri, você que é lá de cima do Caxixe está muito antenado a essas situações. Do asfalto que está sendo construído lá. E às vezes me preocupa um pouco na qualidade desse asfalto que está sendo colocado. Esse asfalto iniciou-se logo, na véspera da festa do tomate né Yuri, me corrige se eu estiver errado. Isso já vai fazer um mês. Nessa conjuntura, nessa velocidade eu acredito que até o final do ano chegue na BR 262. O problema também esse perfaz que eu estive lá hoje estava observando às vezes estão tentando reaproveitar o recapeamento que lá estava só que as condições daquilo lá vai ficar muito complexa pra podar um asfalto de qualidade. Então deixo aí o recado para o executivo principalmente para o fiscal de contrato que acompanha isso de perto, vocês estão vendo aí uma convergência ali na rota dos lagos, né? Que o asfalto já está soltando e isso preocupa, olha bem a qualidade disso porque depois que executa a obra fica difícil, depois que pagou é complicado. Então eu acho com a pouca experiência que eu tenho tanto quanto o meu colega Fernando que também passou pela secretaria de obras a base é a parte fundamental pra ser a durabilidade de um pavimento. Agora da forma que está lá com aquela buraqueira que está ali principalmente perto do Elmo Grecco. E a situação que se encontra se não retirar aquele asfalto antigo vocês podem ter certeza que esse asfalto vai ser comprometido em tempo recorde. Então deixo aí a nossa orientação, não estou fazendo isso por conta própria não, são moradores lá da sua região luri. E acaba também nos orientando pra que a gente possa fiscalizar. E esse é um dos, né? Nosso trabalho e deixo aí o recado. Então para o executivo que acompanha de perto. Porque senão não adianta, né? Vir com os bastidores falar que fez e depois se tem problema em seguida. E aí prejudica toda a comunidade novamente. Falta da água São José do Alto Viçosa. luri também é de seu conhecimento. Eu sei que você já se empenhou lá e as moradores buscam uma alternativa e solução pro problema. E aí não depende do vereador luri, do vereador Alexandre, do Valdir, do lacrado, do Carlinho, nenhum. Né? Eles querem a solução de um problema e esse problema se persiste há muito tempo, cara. Né? Já passou da hora de tomar uma providência adequada pra aquela comunidade. Ali foi colocada casas populares e tem um projeto pra mais casas populares eu não sei se na vereadora de nome ou sei lá. Pois é, aí quer colocar mais casa popular com uma situação dessa persistir problema. Parece que a gente está aqui né? De uma forma criticando a administração. Pra um bom administrador ele vai entender que isso é uma crítica construtiva. Então dependendo da casa legislativa se houvesse diálogo mais contínuo poderíamos talvez apresentar uma solução mais viável. Não é de hoje. Não estou ocupando a administração agora. Porém o prefeito atual também já teve administração passada e é desde lá de trás. Mas o que que acontece? Tem famílias lá que está sem água desde domingo. E pra nós aqui que temos, olha, tanto fez, tanto faz. Agora quem está lá sentindo na pele, não é? Como é que fica essa situação? Parece que tem uma solução aí de reabastecimento das caixas, com o caminhão adequado da CESAN, mas está previsto até sexta-feira. A gente não sabe se isso vai acontecer amanhã, se vai sexta, aí deu problema na bomba de novo, parece que foi alegado que é problema na rede, aí acesso fala que não é. Mais uma vez. E quero finalizar aqui também





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

Fernando na sua fala só mais 1 minuto senhor presidente sobre o monumento do imigrante. Eu já disse em falas anteriores que Venda Nova não tem uma praça adequada. Você não vê pessoas aqui indo à noite realmente com prazer. Claro que agora está sendo adequado a antiga área de lazer, mas não temos. Aí foi feito um projeto todo pro monumento do imigrante que ia ser feito ali naquele espaço, com uma estrutura que eu entendo que seria bacana pro alugar porque aquela rua tem história, né? Tem história que você sabe, agora é muito mais fácil mandar abrir rua lá e esquecer o projeto, e aí vai ficar mais uma vez no esquecimento. Mais uma vez a Venda Nova não tem um lugar adequado pra ter o seu turista visitar a história de Venda Nova. Não tem. Se tiver vocês me perdoem, mas me apresente um, não tem. E nós temos incumbência de prezar e será por isso. Se a administração não prezar, felizmente a nossa história está indo de água abaixo. Daí não adianta eu vim aqui falar que sou de Venda Nova e esquecer da história daqui. Então muito bem colocada a sua fala aqui em relação, espero que tenha um contexto final mais tranquilo em relação àquela rua. E pra finalizar mais uma vez, agora encerrando mesmo, deixo aí os nossos sentimentos também da do Zé Ferino, né? Que foi citado aqui pra algum colega do acidente que que foi, acho que foi por você Assis, né? Que ocorrido com a moto, se encontra na no São Lucas numa situação muito difícil, né? Que Deus possa confortar ele também, ter mais um colega de trabalho, né? Numa situação difícil. Então, que Deus possa confortar ele e toda a família também. Do mais, uma boa noite a todos, espero vê-los quem puder, logicamente, sexta-feira, no evento do governo do estado. Uma boa noite.”. **Neste momento**, o vereador João Batista de Assis devolveu a presidência ao vereador Alexandre Feletti. **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor presidente, **Alexandre Feletti**, agradece a presença dos senhores vereadores, do distinto público, deseja a todos uma boa noite e declarou encerrada a sessão às 21h03min. Para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Maria Fernanda Tesch Monhol lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

Assinaturas:

- Alexandre Feletti - Presidente
- João Batista de Assis – Vice-Presidente
- Dyckson Freitas dos Santos – 1º Secretário
- Alex Nass Berud – 2º Secretário
- Antônio Fernando Altoé
- Carlos Alberto Minet
- Valdir Dias
- Walace Rodrigues de Souza
- Yuri Uliana Bergamim





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2026

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, AOS 24 DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026.

**ATA FINALIZADA em 26 de fevereiro de 2026
E APROVADA em 03 de março de 2026**

Maria Fernanda Tesch Monhol
Assessora Parlamentar



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 320033003800350036003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.